



O Funbio reconhece que contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa é uma responsabilidade que deve ser compartilhada com o conjunto das nações. O Funbio e os programas dos quais participa incluem esforços de mitigação dos impactos negativos à biodiversidade causados pelas mudanças climáticas.

### Estudo de viabilidade de REDD+

O objetivo desse estudo é garantir o entendimento de questões regulatórias, políticas e socioambientais relacionadas ao conceito de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação – REDD+ no estado do Acre. O Estudo, encomendado pela empresa japonesa Marubeni em parceria com a ITTO (International Tropical Timber Organization), analisou características gerais da Amazônia e particulares do Acre para criar uma linha de base do desmatamento potencial na área do projeto nos próximos 30 anos. Esta área, de aproximadamente 1,55 milhões de hectares, representa cerca de 9,5% do estado.

### Fundo Paiter Surui

O Fundo Paiter Surui é um mecanismo financeiro voltado para implantar o Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, por meio de princípios de boa governança e transparência, onde os conselhos representativos indígenas participam ativamente das decisões. Em 2011, o desenho do Fundo foi finalizado e validado com as lideranças indígenas. O Fundo Paiter Surui foi lançado na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas COP 16, no México, e divulgado na COP 17, na África do Sul, em um evento oficial.



## Gestão de Redes

A construção coletiva do conhecimento e o intercâmbio de experiências contribuem para o desenvolvimento de soluções inovadoras e para a difusão de melhores práticas no financiamento da conservação. O Funbio participa de redes internacionais e lidera projetos de fortalecimento institucional e de sistematização de informação.

### Projeto de Capacitação da RedLAC para Fundos Ambientais

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam a dependência de doadores e diversifiquem as fontes de recursos. Em 2011 o Projeto de Capacitação realizou quatro oficinas temáticas com foco na atuação dos fundos ambientais: Planejamento estratégico, realizada no Quênia; REDD+, no Brasil; Estratégias de Captação de Recursos, na Tanzânia e Oportunidades em Esquemas de Compensação e Offset, no Suriname. O Programa de Capacitação conta com financiamento do Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial e da Fundação Gordon e Betty Moore, totalizando um investimento de US\$ 1,9 milhão.

### Diálogos Sustentáveis

O programa visa ampliar o engajamento do setor privado na conservação da biodiversidade a partir de encontros temáticos entre lideranças empresariais, ambientais, acadêmicas e governamentais, em torno de um diálogo sobre os aspectos conceituais e práticos da sustentabilidade. Em 2011 foi realizada a oitava edição dos Diálogos Sustentáveis, cujo tema foi 'Economia Verde: o estudo TEEB e a inserção da biodiversidade nos planos de desenvolvimento do país'. Esta edição marcou o aniversário de 15 anos do Funbio e a realização da reunião anual do Conselho Consultivo.

### Ecofundos

Projeto de sistematização de investimentos em conservação na região andino-amazônica, com o objetivo de promover uma distribuição estratégica dos recursos financeiros direcionados à conservação. O projeto é desenvolvido pela Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe (RedLAC), sob coordenação do Funbio. Em 2011, o banco de dados online passou por uma revisão de suas funcionalidades em reuniões com públicos estratégicos nos sete países da região andino-amazônica onde o projeto tem pontos focais: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Suriname e Venezuela.



## Gestão financeira e auditoria

Para garantir que os recursos recebidos sejam otimizados e investidos nos projetos de conservação, o Funbio realiza um trabalho de gerenciamento financeiro e de compras e contratações, apoiando os parceiros na elaboração de planos operativos anuais, planejando a demanda dos projetos e realizando o aporte de recursos, na forma de bens, contratação de serviços ou recursos financeiros. Todo este trabalho é monitorado e reportado aos financiadores e doadores permanentemente, assegurando a transparência no uso dos recursos.

A Comissão de Gestão de Ativos, formada por membros do Conselho Deliberativo e especialistas convidados, se responsabiliza pela seleção do gestor profissional de ativos, pela política de investimento dos diferentes fundos administrados pelo Funbio, e pelo acompanhamento dos resultados. À Comissão de Finanças e Auditoria, formada por membros dos Conselhos Deliberativo e Consultivo, cabe a avaliação da gestão do Funbio, revisão e recomendação para aprovação dos relatórios das demonstrações financeiras.

Aplicações financeiras no país e no exterior relativas a fundos e recursos administrados em programas e projetos pelo Funbio:

**R\$ 208 milhões**

Recursos de terceiros vinculados a projetos:

**R\$ 193 milhões**

Fundo de recursos do Funbio (próprios):

**R\$ 12,6 milhões**



## Créditos

### TEXTO

Camila Monteiro  
Renata Zambianchi

### REVISÃO

Fernanda Barbosa  
Rômulo Collopy  
Jacqueline Ricarte

### PROJETO GRÁFICO

qx3

Agradecemos o envolvimento de toda a equipe do Funbio na produção e revisão deste relatório.

### IMAGENS:

Fotonatural  
www.fotonatural.com.br  
(Du Zuppani, Palê Zuppani e Zé Zuppani)

Publicado em Abril de 2012

## MISSÃO

Aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade



A experiência dos últimos 15 anos preparou o Funbio para o momento atual, em que o setor privado discute a integração entre desenvolvimento, conservação, e uso sustentável da biodiversidade. É com a atenção voltada para o incentivo à transição do modelo econômico convencional para a desejada economia verde, que o Funbio começa em 2012 a sua nova fase.

Após 20 anos da criação da Convenção da Diversidade Biológica, convenção que deu origem ao Funbio, a instituição amadureceu e internalizou a convicção de que crescimento econômico não pode estar desvinculado da conservação e da inclusão social. Sabemos que crescer sem planejamento no longo prazo e sem a preocupação com os serviços ambientais é caminhar para um futuro indesejável, e mais do que nunca estamos preparados para apoiar os setores privado e governamental na busca de modelos que atendam o conceito de economia verde, e garantam o desenvolvimento com bases sólidas e permanentes.

A Rio+20 marca este momento em que passamos da discussão sobre a transição econômica para a busca de caminhos para a consolidação desse objetivo, que é o desenvolvimento sustentável. A Conferência é também uma oportunidade para divulgarmos nossa experiência adquirida ao longo dos anos, quando, entre outras coisas, aprendemos a gerenciar recursos de doações de agências bi e multilaterais, e nos preparamos para aplicar recursos do setor privado brasileiro em ações de conservação de finalidade pública, como as compensações ambientais e os investimentos voluntários. Muitos são os caminhos que levam à economia verde, e temos a certeza de que somos capazes de desenvolver soluções inovadoras para que estes caminhos se tornem possíveis e cada vez mais curtos.



*Rosa Lemos de Sá*

Rosa Lemos de Sá  
Secretária Geral do Funbio

**Gestão Institucional**

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio - é uma associação civil sem fins lucrativos que mobiliza recursos e faz a gestão de ativos financeiros para oferecer serviços em prol da conservação da biodiversidade como: desenho e gestão de mecanismos financeiros; seleção e gerenciamento de projetos; compras e contratações para projetos ambientais; análises territoriais; e articulação de atores em redes nacionais e internacionais. Ao longo dos seus 15 anos de operação, o Funbio atua como parceiro estratégico do setor privado e de diferentes órgãos públicos estaduais e federais. Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

**Governança**

O Conselho Deliberativo (CD) reúne 16 membros e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral do Funbio. Este grupo aprova os planos operacionais anuais, as políticas de investimento e os projetos desenvolvidos. Os conselheiros participam de maneira voluntária aportando suas experiências e conhecimentos. Ex-Conselheiros e lideranças convidadas integram o Conselho Consultivo (CC) do Funbio, que atua no aconselhamento técnico da instituição, reunindo-se uma vez ao ano e com a possibilidade de integrar comissões técnicas que tratam de questões específicas relacionadas aos projetos em andamento ou à gestão da instituição.



**VISÃO**

Ser a referência na viabilização dos recursos estratégicos e soluções para a conservação da biodiversidade.

A Gestão de Programas e Projetos operacionaliza o aporte de recursos às iniciativas no campo. Por meio desta equipe, o Funbio transforma os recursos financeiros em bens e serviços essenciais para a implementação de projetos e para a consolidação de Unidades de Conservação (UCs) em todos os biomas brasileiros.

**AFCoF II - Atlantic Forest Conservation Fund**

Coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, o projeto Proteção da Mata Atlântica II marca a segunda fase do Atlantic Forest Conservation Fund (AFCoF), que visa contribuir para a proteção, o manejo sustentável e a recuperação da Mata Atlântica. Em 2011 foram contratadas as propostas aprovadas no Edital 05/2010, totalizando 4,3 milhões de reais. No componente Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), além dos projetos em andamento, foi assinado em 2011 o contrato para o Projeto Comunidade de Aprendizagem em PSA, que tem como objetivo o desenvolvimento de capacidades e o apoio para disseminação de mecanismos de PSA.

**Arpa - Áreas Protegidas da Amazônia - Fase II**

O programa Arpa é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares até 2018. Em 2011 foi finalizada a negociação dos novos contratos com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento), e com o Banco Mundial, totalizando aportes na ordem de 20 milhões euros e 15,9 milhões de dólares, respectivamente, para execução da fase II do Programa.

**Adoção de Parques**

Esta modalidade de apoio busca investimentos privados voluntários para estruturar e promover a manutenção de Unidades de Conservação (UCs) nacionais, estaduais ou municipais visando à conservação da biodiversidade. Em 2011, a OGX e a MPX assinaram contrato com o Funbio para adotar até 2018 os Parques Nacionais de Fernando de Noronha (PE) e dos Lençóis Maranhenses (MA), respectivamente, com investimentos de 4,3 e 3,5 milhões de reais. A BP Brasil assinou contrato no valor de 300 mil reais para apoiar a administração e gestão ambiental do Refúgio da Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata, em Minas Gerais, por um ano.

**Carteira Fauna Brasil**

Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, a Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes, e tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira. Em 2011 foi firmado um contrato com a Petrobras para realização do Projeto de Monitoramento de Peixes-bois na Baía Potiguar. Também foram incluídos na Carteira os Planos de Ação Nacionais para conservação de espécies ameaçadas da Iniciativa pela Vida Silvestre Brasileira, do ICMBio.

**FMA - Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro**

O Mecanismo Operacional e Financeiro de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, também conhecido como Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ), foi desenhado pelo Funbio para potencializar os investimentos ambientais no estado do Rio de Janeiro e oferecer novas opções de apoio para as áreas protegidas, com mais agilidade, eficiência e transparência. Em 2011 mais de 40 empreendimentos no estado se comprometeram a destinar os recursos para o cumprimento de suas compensações ao FMA, somando mais de 200 milhões de reais. Ao todo 23 Unidades de Conservação (UCs) - 17 estaduais, 01 federal e 05 municipais - receberam apoio do FMA.

**TFCA - Tropical Forest Conservation Act**

O Funbio é a secretaria executiva da Conta TFCA, que recebe os recursos do acordo bilateral entre Brasil e Estados Unidos para áreas com remanescentes dos biomas Mata Atlântica, Cerrado ou Caatinga. Este acordo é regido pelo Tropical Forest Conservation Act (TFCA), que visa à troca de dívidas contraídas por países junto aos Estados Unidos por investimentos na conservação e no uso sustentável das florestas. Em 2011 o primeiro Edital selecionou 47 projetos a serem apoiados, com um volume total de recursos de 20 milhões de reais disponibilizados pela Conta TFCA. Em termos de recursos financeiros este foi o maior edital lançado pelo Funbio desde o início de suas operações.



O Funbio trabalha na construção e consolidação de mecanismos financeiros inovadores que propiciem incremento de recursos para a conservação da biodiversidade de forma financeiramente sustentável.

**Parcerias Público-Privadas em Unidades de Conservação**

Em aliança com o Instituto Semeia, o projeto objetiva dinamizar a gestão das Unidades de Conservação (UCs) por meio de parcerias com o Setor Privado visando, por meio do desenvolvimento do uso público das UCs, ampliar os benefícios ambientais, sociais e econômicos oferecidos à sociedade. Em 2011, o projeto mapeou as UCs nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, e avaliou o ambiente político de acordo com a receptividade à implementação da gestão privada. Em 2012, o objetivo do projeto é aplicar o estudo de viabilidade em mais quatro UCs (Três Picos e Serra da Tiririca, no RJ, Ilha Bela, em SP e outra a definir em MG).

**Natura Programa Amazônia**

O projeto contribui para formulação da estratégia de atuação institucional da empresa Natura na Amazônia para os próximos 10 anos. Em 2011 o Funbio apoiou a construção da frente de fortalecimento institucional do Programa Amazônia desenvolvendo as seguintes atividades: definição das agendas temáticas, diagnóstico territorial e definição de áreas prioritárias na região amazônica; análise do ambiente de financiamento; identificação de parceiros e iniciativas em sinergia.



**CD ATÉ DEZEMBRO DE 2011**

<b>Presidente</b> Pedro Leitão	<b>Vice-presidente</b> Álvaro de Souza
<b>Segmento Acadêmico</b> Sergio Besserman Ricardo Bonfim Machado Oscar Graça Couto Paulo Eugenio Oliveira	<b>Segmento Empresarial</b> Álvaro de Souza Bruno Mariani Gabriel Azevedo Roberto Waack
<b>Segmento Ambiental</b> Aurélio Vianna Miguel Milano Paulo Moutinho Pedro Leitão	<b>Segmento Governamental</b> Izabella Mônica Teixeira Bráulio Ferreira de Souza Dias Rômulo Mello

**NOME DA ORGANIZAÇÃO**

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

**INÍCIO DA OPERAÇÃO**

1996

**NATUREZA JURÍDICA**

Associação Civil Sem Fins Lucrativos. Tem o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

**GOVERNANÇA**

O órgão de decisão máxima é o Conselho Deliberativo, órgão paritário com 16 membros dos segmentos acadêmico, ambiental, empresarial e governamental. O Funbio, ainda, conta com um Conselho Consultivo e duas comissões: Finanças e Auditoria, e Gestão de Ativos.

**NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS**

59 (em dezembro de 2011)

**ESTRUTURA OPERACIONAL EM 2011**

A Secretaria Executiva é composta por duas superintendências: Programas, e Planejamento e Gestão. A Superintendência de Programas é

formada pelas equipes de Gestão de Programas, Mecanismos Financeiros, Mudanças Climáticas e Energia Limpa e o Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO). A Superintendência de Planejamento e Gestão abriga as unidades de suporte: Recursos Humanos, Sustentabilidade Financeira, Administração, Finanças, Compras, Tecnologia da Informação e Centro de Documentação. O Funbio conta ainda com duas assessorias: Comunicação e Redes, e Jurídica.

**RECURSOS RECEBIDOS EM 2011**

R\$ 109,9 milhões, aproximadamente.

**RECURSOS EXECUTADOS EM 2011**

R\$ 33 milhões, aproximadamente.

**RECURSOS ADMINISTRADOS DESDE A CRIAÇÃO**

US\$ 319 milhões, aproximadamente.

**NÚMERO DE PROJETOS APOIADOS**

181

**NÚMEROS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO APOIADAS**

195 UCs (federais, estaduais, municipais ou privadas)

A versão completa do Relatório Anual 2011 está disponível em pdf no site do Funbio: [www.funbio.org.br](http://www.funbio.org.br)